O mínimo que você precisa saber para aprender estatística no R.

Prof. MSc. Edgar Luiz de Lima

19/03/2022

Módulo 1 - Iniciando os trabalhos

Módulo 2 - Variáveis e tipo de dados

Usando o R como calculadora

Podemos utilizar o R
 para realizar operações básicas de som +, subtração -, multiplicação * , divisão / e exponiação $^{\hat{}}$.

```
2+2
## [1] 4
2*2
## [1] 4
2/2
## [1] 1
2-2
## [1] 0
3^2
## [1] 9
```

Também podemos salvar os resultados dentro de um objeto, por exemplo: vamos elevar 3 ao quadrado e salvar dentro de objeto chamado A.

```
A<- 3^2
```

Note que o R não mostra o resultado, então temos que pedir para o R nos mostrar o resultado da operação.

Outra coisa importante é que o R diferencia A de a, o R interpreta letras maiúsclas diferentemente de letras minúsculas.

[1] 9

Também podemos salvar letras e palavras dentro de um objeto, mas para isso devemos colocar a letra ou a palavra em aspas.

```
b<- "Hoje"
c<- "Eu"
d<- "Vou aprender R"
```

```
b
## [1] "Hoje"
c
## [1] "Eu"
d
```

[1] "Vou aprender R"

Funções

O R possui diversas função que podemos utilizar parar realizar diferentes operações. O uso de uma função é feito escrevendo o nome da função e entre parêntese os argumentos da função, função (argumentos). Caso precise passar mais de um argumento para função, os argumentos são separados por vírgula.

```
log(10) # calculando o logarítimo natural de 10.
```

```
## [1] 2.302585
```

Agora podemos calcular o logarítmo de 10 na base 2. Note que temos dois argumentos separados por vírgula. log(10,2)

```
## [1] 3.321928
```

A função prod calcula retona o produto de vários números.

```
prod(2,3,4,5,6)
```

```
## [1] 720
```

Temos também a função sqrt que retorna a raíz quadrada de um número.

```
sqrt(360)
```

```
## [1] 18.97367
```

A função round serve para indicar quantas cassas decimais queremos visualizar. Nela passamos um valor ou uma variável que guarda um valor, e indicamos quantas casa decimais queremos. Aqui iremos guardar o resultado da raíz quadrada de 360 dentro de um obejto chamado raiz, e pedir para o R devover o resultado com apenas duas casas decimais.

```
raiz<- sqrt(360)
round(raiz,2)</pre>
```

```
## [1] 18.97
```

Podemos também utilizar uma função que indica a classe da nossa variável.

```
a<- 10 class(a)
```

```
## [1] "numeric"
```

A variável a é uma variável numérica.

```
b<- "Eu vou aprender R" class(b)
```

```
## [1] "character"
```

O objeto b é uma variável da classe character, pois é composto por letras ou simpolos.

Existem também as variáveis do tipo lógicas, são aquelas variáveis que guardam o resultado de uma comparação lógica, e pode ter o valor TRUE ou FALSE. Vamos fazer um teste lógico, iremos perguntar se a letra z é igual à 1 e vamos guardar o resultado detro de um obejeto chamado logica.

```
logica<- "z" ==1
logica</pre>
```

[1] FALSE

Obtemos um resultado FALSE, dizendo que a leta z não é igual a 1. A letra z está entre parentese, pq toda letra que não representa um objeto precisa estar entre aspas para ser interpretada pelo R.

Podemos agora perguntar se a leta z é diferente de 1.

```
logica2<- "z" != 1
logica2</pre>
```

[1] TRUE

Além de testar se a igualdade e a diferença entre variáveis, podemos também testar se 10 é maior que 0 ou se 2 é menor que 5 por exemplo.

10>0

[1] TRUE

2<5

[1] TRUE

Agora pra mostrar que o R interpreta letras maiúsculas de maneira diferente de letras minusculas, vamos fazer um teste de igualdade.

```
"A"=="a"
```

[1] FALSE

Como podemos ver, ele não considera A e a como tendo o mesmo valor. Vamos checar qual é a classe do objeto que guarda um resultado lógico?

```
logico3<- "A"=="a"
class(logico3)</pre>
```

```
## [1] "logical"
```

Podemos ver então que o obejeto logico3 é da classe logical.

Módulo 3 - Estrutura e manipulação de dados

Agora iremos aprender sobre as estruturas de dados e como manipulá-las. Os objetos de estrutura de dados que que iremos ver no curso são os objetos básicos do R.

- 1. Vetor: é uma sequência de valores que podem sem númericos caracteres ou lógicos;
- 2. Matrizes: é um objeto com duas dimensões, ou seja, possui linhas e colunas, e as matrizes só podem armazenar variáveis de um tipo lógicas, númericas e caracteres.
- 3. Dataframe: assim como as matrizes, também é um objeto de duas dimensões, mas seu diferencial é que ela pode armazenar variáveis de diferentes tipo.
- 4 Listas: é um objeto que armazena outras estruturas de dados, podem armazenar vetores, matrizes e dataframes.

Vetores

Vamos começar então pelo estrutura de dados mais simples, os vetores. Podemos criar um vetor que armazena diferentes valores. Por exemplo, o vetor abaixo vai armazenar diferentes idades. Para criar um vetor iremos usar a função concatenar, que é chamada com a leta c.

```
idade<- c(18,25,30,28,10,15,60,55)
```

Agora pedimos pra ver oq tem dentro do vetor idade.

idade

```
## [1] 18 25 30 28 10 15 60 55
```

Como acima, podemos também armazenar letras e palavras em um vetor.

```
letras<- c("a", "b", "c", "d", "e")
letras
```

```
## [1] "a" "b" "c" "d" "e"
```

Podemos mesclar letras e palavras

```
palavras<- c("Edgar", "Curso", "de", "R")
palavras
```

```
## [1] "Edgar" "Curso" "de" "R"
```

Nós podemos querer saber a soma das idades dentro do vetor, para isso existe a função sum.

```
sum(idade)
```

```
## [1] 241
```

Para saber a média das idades usamos a função mean, como não é "elegante" apresentar uma média sem uma medida de dispersão, iremos também calcular a variância e o desvio padrão.

mean(idade)

```
## [1] 30.125
```

var(idade)

[1] 331.8393

sd(idade)

[1] 18.21646

Para saber os valores mínimos e máximos podemos utilizar as funções min e max respectivamente.

min(idade)

```
## [1] 10
```

max(idade)

[1] 60

Uma função muito importante se chama length, ela nos retona quantos elementos tem dentro do vetor, ou seja, ela retorna o tamanho do vetor.

```
length(idade)
```

[1] 8

Podemos observar então que o nosso vetor idade tem comprimento 8, existem 8 valores guardados dentro deles.

É possível fazer outras operações com vetores, abaixo iremos somar 10 a cada valor do vetor.

```
idade+10
```

```
## [1] 28 35 40 38 20 25 70 65
```

Da mesma forma que foi possível somar, também é possível fazer qual quer uma das operações básicas.

Podemos também fazer uma operação entre dois vetores de mesmo tamanho.

```
idade<- c(18,25,30,28,10,15,60,55)
reducao<-c(2,4,6,8,10,12,14,16)
idade-reducao
```

```
## [1] 16 21 24 20 0 3 46 39
```

Agora vamos ver como retirar valores específicos de dentro de de vetor. Pra acessar uma possição dentro do vetor, não utilizamos colchetes e o número da posição que queremos retirar o valor. Por exemplo, eu quero retirar o 5° elemento de dentro do vetor.

```
idade[5]
```

```
## [1] 10
```

Então, o valor que está na quinta posição do vetor é o número 10.

Mas agora queremos retirar dois valores de dentro do vetor, vamos retirar o primeiro e o oitavo valor do vetor. Para isso utilizamos um vetor indicando as duas posições que queremos retirar.

```
idade[c(1,8)]
```

```
## [1] 18 55
```

teste<- idade>20

Podemos também retirar valores com base em um teste lógico, por exemplo, queremos retirar valores maiores que 20, para isso precisamos fazer um teste lógico.

Vamos olhar agora oq obtemos ao fazer esse teste.

teste

```
## [1] FALSE TRUE TRUE TRUE FALSE FALSE TRUE TRUE
```

O vetor teste nos retona um vetor de valores lógicos, onde os valores TRUE são aqueles em que o vetor idade apresentou valores maiores que 20.

Nós podemos utilizar o vetor teste para retirar apenas os valores que foram maior que 20.

```
idade[teste]
```

```
## [1] 25 30 28 60 55
```

Podemos fazer uma substituição de valores, por exemplo, substituir o valor da quinta posição por outro valor.

```
idade[5]<- 100
idade
```

```
## [1] 18 25 30 28 100 15 60 55
```

Podemos criar um ou outro vetor que é um subconjunto do vetor idade.

```
idade2<-idade[c(2,4,6,8)]
idade2</pre>
```

[1] 25 28 15 55

Matrizes

BÔNUS - GRÁFICOS